

## ESTUPRO EM ADOLESCENTES NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DA VÍTIMA

**Introdução:** Considera-se estupro constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso, constituindo-se um crime contra a dignidade sexual. Tal crime merece atenção, principalmente quando envolve crianças e adolescentes menores de 15 anos, devido à sua vulnerabilidade. **Objetivo:** Avaliar o perfil das vítimas de estupro no Brasil na faixa etária de 10 a 20 anos incompletos, entre 2011 e 2020. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos casos de estupro em adolescentes de 2011 a 2020. **Resultados:** Nesse espaço temporal, houve 107.667 casos de estupro em adolescentes, sendo 66,9% menores de 15 anos. 93,1% das vítimas eram do sexo feminino; 63,8%, pretas ou pardas e 76,5% tinham estudado até 9 anos. 31,3% das ocorrências foram no Sudeste; 21,6% no Norte; 18,7% no Nordeste; 18,5% no Sul e 9,8% no Centro-Oeste. Em 41,8% dos casos, notou-se um padrão de repetição da violência, havendo associação com violência física (23,2%) e psicológica (28,0%). Em 91,2% dos casos, o atendimento foi ambulatorial, necessitando de internamento em 9,9%. **Conclusão:** Observa-se um grande número de casos de estupro entre adolescentes, principalmente menores de 15 anos, sendo esta situação chamada de estupro de vulnerável por conta da dificuldade de fazer escolhas adequadamente nesta idade. Geralmente as vítimas são mulheres, pretas ou pardas, com baixa instrução, sofrendo violências repetidas. Conhecendo esse perfil, é necessário adequar os serviços de saúde para um apoio clínico e psicológico adequado dessas vítimas, visando minimizar as repercussões físicas e emocionais a partir da atuação multiprofissional.

### Referências

BRITO, P. L.; COSTA, R. F.; SOUZA, R. T. N. Violência física e sexual em crianças e adolescentes no Amazonas -o panorama de uma década. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 5532-5538, 2022.

FONTES, L. et. al. Violência sexual na adolescência, perfil da vítima e impactos sobre a saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 2919–2928, 2017.

SOUZA, L. T. os direitos sexuais das crianças e adolescentes no estupro de vulnerável.  
**Revista de Direito Penal, Processo Penal e Constituição**, v. 3, n. 2, p. 41-62, 2017.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Delitos sexuais. Adolescente.

**Área:** Ginecologia.